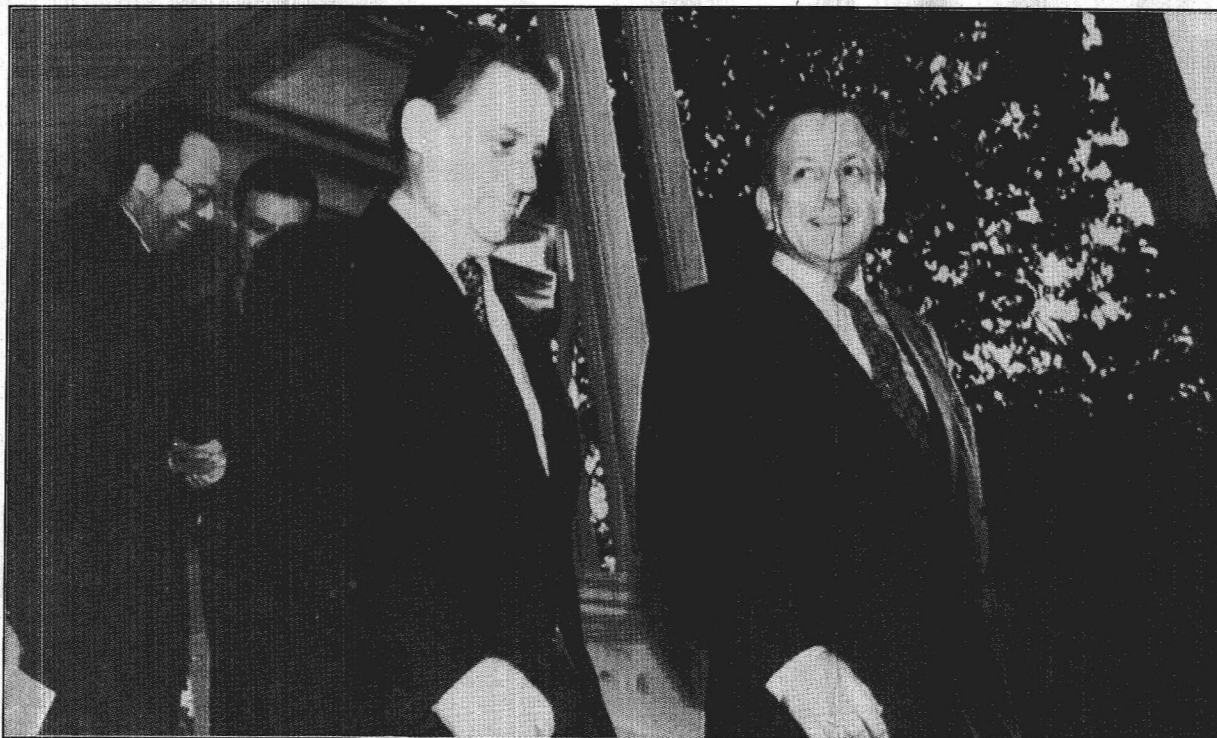


FHC diz que apostará tudo na revisão

PRESIDENTE ELEITO DIZ, NO URUGUAI, QUE REFORMA TRIBUTÁRIA É PRINCIPAL DESAFIO E PROMETE MANTER EQUIPE ECONÔMICA.



Fernando Henrique: "Vamos nos entregar à revisão de corpo e alma".

DEVIÇÃO

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, declarou ontem em Montevideu, no Uruguai, que o novo governo vai apostar tudo na revisão da Constituição, a partir de janeiro de 95. "Vamos nos entregar à revisão de corpo e alma e vamos fazê-la", afirmou. Segundo ele, a revisão terá de enfrentar, contudo, alguns problemas como a questão tributária, o financiamento da Previdência e a distribuição de recursos entre Estado, municípios e União. "A questão tributária é o eixo principal e a coisa mais difícil a ser feita", disse Fernando Henrique. "Ninguém quer pagar mais impostos e o governo quer arrecadar mais dinheiro".

Em seu terceiro dia de visita aos países do Mercosul, o presidente eleito declarou que seu governo fará todas as articulações necessárias para conseguir que o Congresso aprove as mudanças necessárias à modernização, apesar das dificuldades. "A questão da Previdência e da reforma tributária são fundamentais", afirmou. Fernando Henrique disse também que vai manter a atual equipe econômica do governo. "Essa equipe foi selecionada por mim, motivada por mim e continuará com todo o meu endosso."

O presidente eleito reafirmou que o PT não deve fazer parte de seu governo, embora tenha admitido a colaboração de alguns petistas, em caráter pessoal. "Eu não me arriscaria em dizer que seria bom ter a participação do

PT no governo, pois o partido iria mais confundir do que ajudar", disse Fernando Henrique aos jornalistas uruguaios. Já ao ser perguntado sobre o PFL e o PTB, o presidente eleito usou um raciocínio inverso. "O PFL até já propôs um grande corte nos Ministérios, e fez isso para ajudar, não para atrapalhar." Embora reconheça que existam setores "modernizadores e clien-

telistas" nesses partidos que o apóiam, Fernando Henrique disse que as reformas propostas foram apoiadas por todos.

O presidente eleito chegou ao Uruguai na quinta-feira, no final da tarde, e dormiu na residência oficial do presidente Luis Alberto Lacalle, em Colônia

do Sacramento, a 200km de Montevideu. Ontem pela manhã, o presidente foi para Montevideu, acompanhado pelo embaixador do Brasil no Uruguai, Renato Prado Guimarães. Seu primeiro compromisso foi uma conferência na Associação dos Dirigentes de Marketing do Uruguai, que durou 40 minutos. Em seguida, o presidente eleito foi para a chancelaria uruguaia, onde concedeu uma entrevista coletiva. Depois, caminhou 100 metros até a embaixada brasileira, onde recebeu alguns políticos uruguaios. Às 15 horas, Fernando Henrique embarcou para Assunção, no Paraguai, onde encerra hoje sua visita aos países do Mercosul.

Silvio Bressan,
enviado especial.

A questão tributária é o eixo principal da revisão e a coisa mais difícil a ser feita

(Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Prado/AE